

Avaliação dos conhecimentos relativos aos RH pelos profissionais de saúde da UHB

Nascimento, L¹; Deusdado, S¹

Carvalho, D¹; Fernandes, M¹; Moura, S¹; Oliveira, T¹

¹ Instituto Politécnico de Bragança, ESSAB - Escola Superior de Saúde de Bragança, Farmácia, Portugal

Resultados e Discussão:

Introdução

Em todas as instituições de prestação de cuidados de saúde, tal como hospitais e centros de saúde devido à natureza de cuidados prestados, existe a produção de lixo hospitalar, ou seja, produção de resíduos hospitalares (RH).

Os RH, como o seu próprio nome indica, são matérias que correspondam a definição genérica de resíduos, resultantes neste caso, das actividades de prestação de cuidados de saúde, incluindo as acções médicas exercidas em actos de diagnóstico, prevenção e tratamento da doença, em seres humanos ou em animais e ainda produzidos em actividades de investigação relacionadas.

Esta temática tem muitas implicações quer a nível de saúde pública, quer a nível ambiental. Daí o nosso interesse em explorar esta área.

Objectivos

Gerais:

- Analisar se na Unidade Hospitalar de Bragança (UHB), a triagem de resíduos é devidamente efectuada;
- Verificar se os Profissionais de Saúde em questão receberam formação suficiente acerca deste tema;

Específico:

- Saber se existe alguma relação entre “profissão”/“tempo de serviço” com a “triagem em cada serviço”.

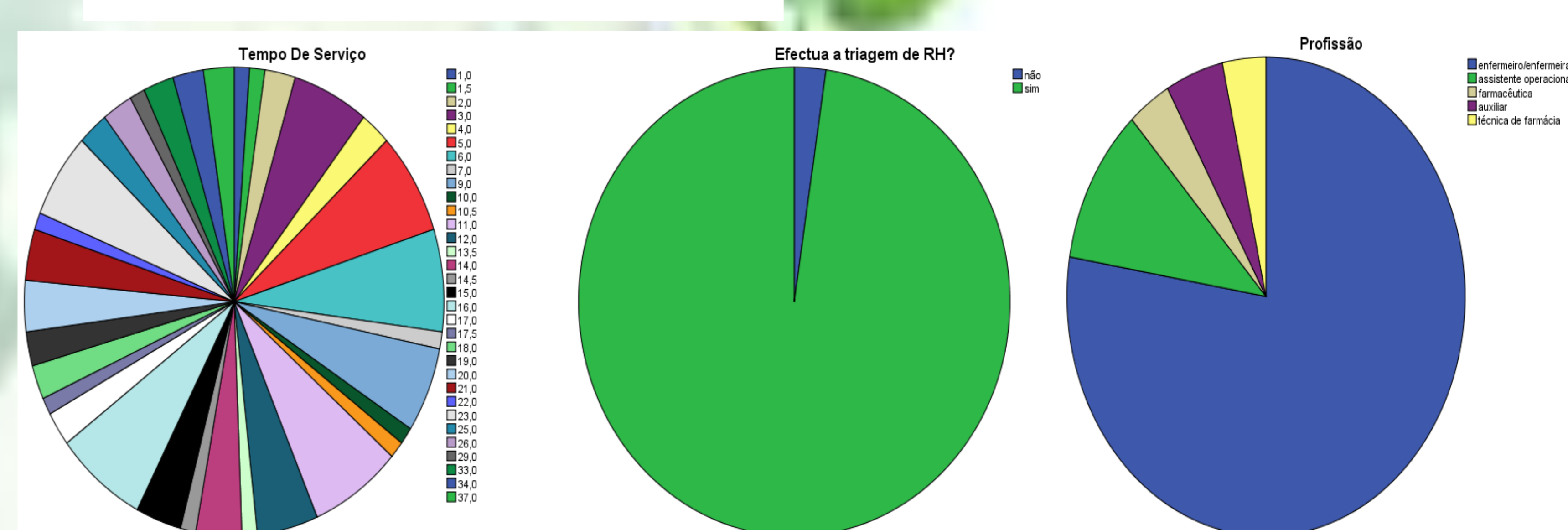
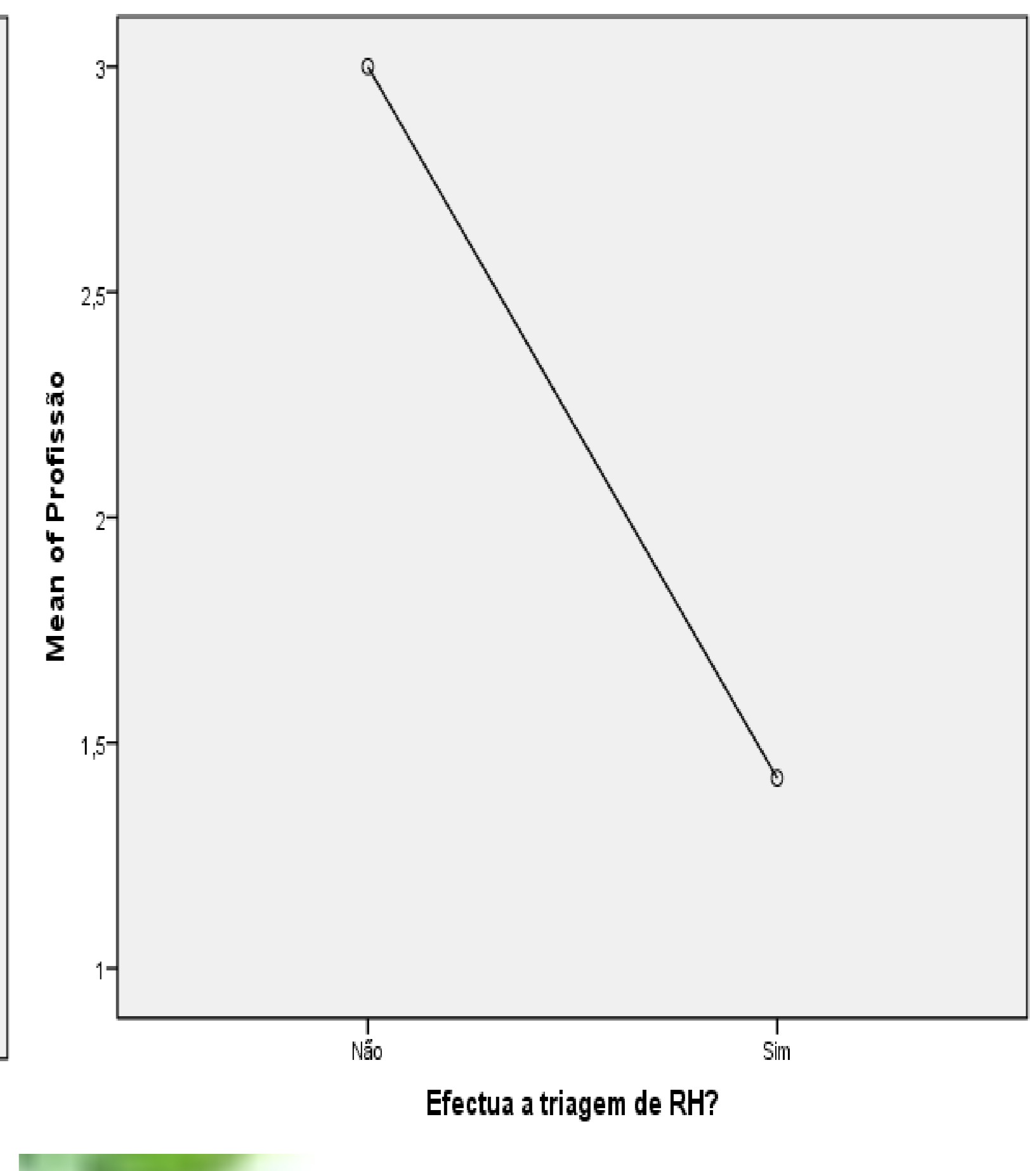
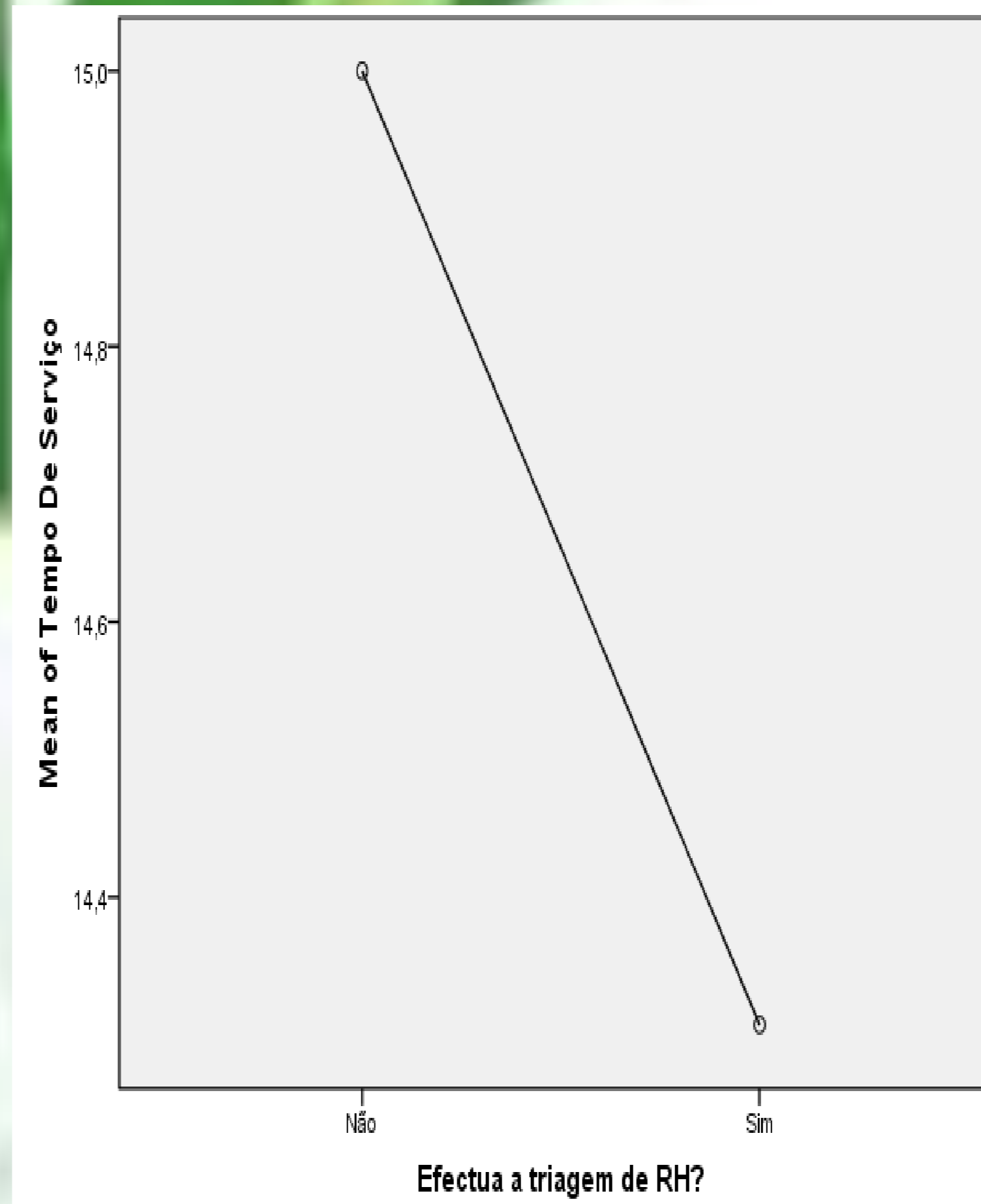
Material e Métodos

Tipo de estudo:

- Descritivo, Correlacional, de carácter exploratório.

Instrumentos e Materiais:

- Inquéritos e SPSS.



- Pode-se verificar que consoante o aumento do tempo de serviço, não se verifica a triagem de resíduos hospitalares, e que essa triagem varia conforme a profissão do individuo, daí pode dizer-se que os profissionais mais jovens têm mais preocupação com a triagem.

Conclusão

Tendo em conta os resultados, pode dizer-se, que é necessário promover mais acções de formação, por parte da UHB, para que os profissionais façam cada vez mais, uma correcta triagem de resíduos, com vista a diminuição de despesas que a deficiente separação de resíduos acarreta para estas instituições..

No que respeita os inquéritos, previa-se que, apesar da divergência de respostas que poderiam haver, que a maioria dos inquiridos respondesse sempre acertadamente, o que não aconteceu.

Por fim, achamos que deveria fazer parte dos cursos superiores de saúde mais informação acerca deste tema.

Bibliografia

INTERNET:

[HTTP://WWW.INCINERACAO.ONLINE.PT/RESIDUOS-HOSPITALARES-INCINERACAOONLINEPT](http://www.incineracao.online.pt/residuos-hospitalares-incineracaoonlinept)
[HTTP://WWW.PORTUGAL.GOV.PT/PT/GC18/CONSULTAPUBLICA/PAGES/20100315PERH.ASPX](http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/CONSULTAPUBLICA/PAGES/20100315PERH.ASPX)

REVISTAS:

2.0 (Julho 1998) “Os Resíduos Sólidos Hospitalares”. “*Sinais Vitais*” nº19 p.p 41-43

LIVROS:

QUEIRÓZ, M. I. de P. O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões. In: Lang, A.B.S.G., org. *Reflexões sobre a pesquisa sociológica*. São Paulo, Centro de Estudos Rurais e Urbanos, 1992. p. 13-29. (Coleção Textos; 2ª série, 3).
MINAYO, M. C. de S. & SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cad. Saúde Pública*, **9**: 239-62, 1993
BARROS, A. P. Paes de.& LEHFELD, N.A. de Souza.